

Sugestões da PROTESTE para mais segurança

O brasileiro deve ter direito a carro tão seguro quanto os exportados. PROTESTE sugere várias ações para acabar riscos detectados em crash test.

Preocupada com os resultados do crash test que mostrou a insegurança do Fox brasileiro, a PROTESTE mantém campanha permanente e propõe a redução da carga tributária que incide sobre autopeças relativas à segurança para estimular as montadoras brasileiras a aumentar os níveis de segurança nos veículos.

E encaminhou às autoridades diversas sugestões para que todos os veículos contem com um "kit básico de segurança veicular" composto por *airbags*, cintos de segurança retráteis e com pré-tensionadores, encostos de cabeça ajustáveis para todos os ocupantes do veículo, vidros não-estilhaçáveis e barras de proteção lateral de série.

O ideal é que tenham, também, Isofix (sistema para instalar cadeiras de bebê em carros previamente equipados, sem usar o cinto de segurança do automóvel, mas simplesmente "encaixando" a cadeira no banco de trás) e sensores sobre as condições de segurança como alarmes de aproximação, e avisos de portas abertas e cintos soltos.

Também defende a criação de um Programa de Avaliação de Carros Novos para a América Latina, a exemplo do existente na Europa - NCAP, para realização de testes de colisão (*crash-tests*) de forma isenta, com apoio da PROTESTE

Este programa NCAP de segurança veicular já é desenvolvido por ação das associações de consumidores, em vários países europeus e também na Austrália, Japão, Estados Unidos e recentemente a China. Os testes avaliam, em outros, importantes itens de segurança tais como; Airbags, encostos dos bancos, transporte de crianças e fixação das cadeirinhas, resistência à pressão do deslocamento da bagagem para a área dos passageiros, cintos de segurança, e as condições de construção dos veículos, considerando também a segurança do pedestre.